



folhaitapetininga



@folhadeitapetininga

80 anos do embarque da Força Expedicionária Brasileira para a Itália



desses trinta e quatro cidadãos itapetininganos, naquele que foi o maior conflito armado do século XX, se deu pelo ingresso deles na condição de Pracinhas da Força Expedicionária Brasileira, a qual, constituída por 25.334 integrantes, embarcou do Rio de Janeiro/RJ para o Porto de Nápoles, na Itália, em cinco escalões, a saber, o 1º escalão, em 2 de Julho de 1944, com chegada a 16 de Julho de 1944, pelo Navio General Mann; o 2º escalão, em 22 de Setembro de 1944, com chegada a 6 de Outubro de 1944, pelo Navio General Mann; o 3º escalão, em 22 de Setembro de 1944, com chegada a 6 de Outubro de 1944, pelo Navio General Meighs; o 4º escalão, em 23 de Novembro de 1944, com chegada a 7 de Dezembro de 1944, pelo Navio General Meighs e o 5º escalão, em 8 de Fevereiro de 1945, com chegada a 22 de Fevereiro de 1945, pelo Navio General Meighs.

Uma vez em solo europeu e integrada ao V Exército Norte-

Americano do 15º Grupo de Exércitos Aliados, a Força Expedicionária Brasileira prestou, nos 239 dias que esteve em Campanha, relevantes serviços eivados de atos de bravura e de heroísmo, para as vitórias conquistadas nos combates de Masarosa, em 16 de Setembro de 1944; Camaiore, em 18 de Setembro de 1944; Monte Prano em 26 de Setembro de 1944; Monte Cavaloro em 16 de Novembro de 1944; Monte Castello em 21 de Fevereiro de 1945; Santa Maria Villiano, em 4 de Março de 1945; Castelnuovo, em 5 de Março de 1945; Montese, em 14 de Abril de 1945; Paravento, em 19 de Abril de 1945; Monte Maiolo, em 20 de Abril de 1945; Zocca, em 21 de Abril de 1945; Formigine, em 23 de Abril de 1945; Collechio, em 27 de Abril de 1945; Castelvetro, em 28 de Abril de 1945 e Fornovo di Tarso, em 29 de Abril de 1945, além da completa rendição da 148ª Divisão de Infantaria Alemã.

Com o término da Segunda Guerra

Mundial na península italiana, em 1º de Maio de 1945, e na Europa, em 8 de Maio de 1945, o pesado saldo de sacrifícios vivenciados pela Força Expedicionária Brasileira foi o de 457 mortos, 2.722 feridos, 23 desaparecidos (sendo 10 destes sepultados como desconhecidos) e 35 de seus integrantes prisioneiros de guerra.

Dentre os 457 mortos da Força Expedicionária Brasileira na Itália, encontram-se os dois itapetininganos Soldado Joaquim Antonio de Oliveira, do 1º Regimento de Infantaria e falecido em combate ao 197º Regimento de Infantaria Alemão, em Monte Castello, a 29 de Novembro de 1944 e o Soldado Sebastião Garcia, do 6º Regimento de Infantaria, falecido em combate ao 348º Regimento de Infantaria Alemão, em Collechio, a 28 de Abril de 1945.

Os trinta e quatro cidadãos itapetininganos (vide QR Code) que embarcaram com a Força Expedicionária Brasileira há 80 anos foram os senhores (in memoriam) Amasilio Paulo de Campos, Aniceto Vieira Bran-

co, Antonio Leonel de Medeiros, Arge-miro de Toledo Filho, Benedito Aires de Campos, Benedito Bento Mariano, Benedito Morelli, Benedito Nunes da Cosciana, Davino da Costa Calhães, Domingos Barreira Sobrinho, Francisco Mathias de Campos, Guiomar da Costa Pinto, Higinio Mendes de Andrade, Joaquim Antonio de Oliveira, Honorio Negrisoni, Itaborai Marcondes Machado, João Domingues, João Luizzon, Joaquim Arcanjo de Carvalho, José da Silva Reis, José Ribamar de Montello Furtado, José Rolim de Oliveira, Leandro Paulino da Cruz, Luiz Braitt, Luiz Folegatti, Manoel Evaristo de Moura, Mario de Souza, Miguel Franca, Nelson Barreiros, Nelson Medeiros, Pedro Gomes de Oliveira, Reinaldo Rolim, Sebastião Garcia e Victório Nallesso, os quais souberam, na sua odisséia de sacrifícios e lutas pela Liberdade e pela Democracia na Segunda Guerra Mundial, aquilatar no Teatro de Operações Italiano conjunto de heroicos feitos coletivos de inelével valor no âmbito da História Militar Terrestre Brasileira, o que os

tornaram credores de reiteradas homenagens desde então, merecidamente prestadas pelas entidades Prefeitura e Câmara Municipal de Itapetininga, Tiro de Guerra de Itapetininga, 22º Batalhão de Polícia Militar do Interior, Guarda Civil Municipal de Itapetininga, Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Itapetininga, Academia Itapetiningana de Letras, Museu da Imagem e do Som de Itapetininga e Portal dos Ex-Combatentes de Itapetininga.

Que este preito de agradecimento e de reconhecimento, por ocasião da efeméride dos oitenta anos do embarque do 1º Escalão da Força Expedicionária Brasileira para a Itália, em 2 de Julho de 2024, possa levar ao conhecimento das gerações presentes, o valor e a galhardia demonstrados por estes nossos antepassados itapetininganos, verdadeiros Soldados da Liberdade e da Democracia, na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

